Táxis com situação pior nos feriados:

Fraco movimento preocupa os motoristas

Os motoristas de táxi, de um modo geral, estão reclamando do fraco movimento em Curitiba. Aqui existem muitos veículos e o número de passageiros não é o suficiente para colocar toda esta frota em movimento constante. Nos dias de feriado, a situação piora, pois o número de usuários diminui ainda mais, fazendo com que os taxis fiquem parados, muitas vezes por várias horas, nos pontos.

A situação dos motoristas de táxis pode ser observada claramente na Estação Rodoferroviária, todos os dias pela manhã. Formam-se filas de centenas de carros, à espera de uma corrida, pois de lá sempre pode surgir uma para o Aeroporto Afonso Pena, trajeto este que dá um dinheirinho a mais ao motorista por ser também cobrado o retorno. Com as constantes altas nos preços dos combustíveis, as tarifas também são alteradas, o que afasta ainda mais os passageiros.

Por outro lado, muitos motoristas de táxis estão preocupados com as recentes declarações do general Oziel Almeida, do Conselho Nacional do Petróleo, quando afirmou que o CNP pretende diminuir gradativamente, o diferencial de preço entre o álcool e a gasolina. Isto é sintoma de que as majorações nos valores do combustível nacional serão mais elevadas e assim sendo, o álcool passará a custar pouco menos que a gasolina. Os motoristas reclamam porque foram incentivados pelo Governo Federal a comprar um veículo a álcool com a abertura de financiamento, através da Caixa Econômica Federal. Em Curitiba, centenas deles assumiram grandes financiamentos, mas também entraram na luta e adquiriram um carro novo, a álcool. Mas a luta principal dos motoristas é por um combustível subsidiado.

Quem é proprietário do táxi, não dependendo de patrão, tem uma vida um pouquinho mais aliviada. Mas, quem trabalha como motorista de frota, além de não ter os direitos previdenciários, pois muitos deles não pagam a Previdência Social, dependendo do dia o dinheiro não chega sequer para pagar ao dono do veículo. O motorista Antonio Santana que trabalha com um desses táxis de frota, disse que paga três mil cruzeiros por dia ao proprietário do carro e também tem que colocar a gasolina por sua conta. ''Muita gente reclama que não dá para viver trabalhando em frota. Mas eu estou contente, pois consigo tirar 80 mil cruzeiros por mês desse jeito e para mim está bom. Olha que hoje um dia para ganhar 70 ou 80 mil por mês não está fácil, o cara tem que ser pelo menos um pouquinho especializado. Também tem uma vantagem de que não preciso me preocupar com os problemas do carro. A firma tem mecânico, borracheiro, etc, ao passo que se eu fôsse dono, teria que mandar consertar tudo do meu próprio bolso''.

Antonio Santana é uma rara exceção, pois a grande maioria dos motoristas de frota reclama de pouco ganho e todos um dia pretendem ter o seu veículo próprio. Ele reclama que dependendo do dia, como os feriados, por exemplo, ainda mais quando chove, têm que tirar dinheiro do próprio bolso para pagar ao dono do carro. Santana disse que ''motorista de frota tem que ser especial.

Muitos pensam que o carro não sendo deles, podem andar por aí a 200 por hora, dando pau. É exatamente ao contrário, pois como temos que colocar a gasolina e ainda pagar ao dono do táxi, temos é que andar devagar, usar banguela e assim economizar o máximo possível, pois quanto menos gastos de combustível, mais sobe para o nosso bolso''.

Na Rodoferroviária, filas à espera do usuário.

Crise assola até mercado de jóias

Com a crise que assola o País, até o mercado de jóias foi atingido. Antigamente, mesmo as pessoas de baixo poder aquisitivo, vez ou outra, tinham condições de comprar uma jóia, por mais simples que fosse. Sempre quando nascia uma menina, a primeira coisa que o pai comprava era um par de brincos. No entanto, atualmente a situação não dá mais condições para que isto seja feito, pois as pessoas de baixa renda foram proibidas em pretender comprar alguma coisa em termos de jóias devido ao elevado preço que têm estes produtos.

O mercado de jóias, conforme informações dos joalheiros, não está bom, ''também foi atingido por todos estes problemas econômicos'', disse Lazilton da Joalheria Woller, da Galeria Tijucas. Ocorre que os preços de jóias sobem conforme o dólar. Quando o dolar aumenta, também existe a majoração no ouro e em consequência, todos os artigos de joalheria sobem de preço. Por outro lado, muitas pessoas que tinham o hábito de comprar jóias, pois os preços eram convidativos, estão se afastando das joalherias.

''Eles não comentam com a gente, mas nós notamos que cada dia que passa diminui o movimento. Senhoras que constantemente estavam por aqui, comprando uma ou outra coisa, agora aparecem somente para mandar consertar alguma peça. Também houve uma inversão na situação, pois, pessoas que antes compravam jóias, agora estão aparecendo para vender alguma coisa. Um fator muito interessante também é o aumento no mercado de jóias usadas. Nas joalherias de Curitiba, grande parte dos clientes vai à procura de peças usadas e recuperadas. ''Estas peças às vezes custam menos e têm o mesmo valor e qualidade de uma nova''.

Com a diminuição do movimento nas joalherias, muitas empresas especialistas em jóias estão partindo para as vendas domésticas, contratando vendedores que visitam residências e firmas, na tentativa de vender o produto conversando individualmente e diretamente com o interessado. Hoje em dia, as pessoas, assustadas com os preços de um anel, brinco, pulseira ou brinco, não se preocupam nem em olhar as vitrines das joalherias. Mas, um bom vendedor, que tenha uma boa conversa, pode facilmente fazer com que alguém compre as jóias, mesmo não tendo dinheiro. Além disso, as joalherias, tanto nas vendas de balcão como ambulante, estão esticando os prazos ao máximo possível. Outro fato é que estão fornecendo o certificado de garantia mais facilmente, com a promessa que a jóia pode vir a ser readquirida pela própria empresa, no valor da época, quando o cliente tiver interesse.

Dificuldades maiores na venda de quadros

A crise econômica, que a todos atinge, preocupa não apenas industriais, comerciantes ou empregados, mas também os artistas mais ligados às artes plásticas, grafica e pintura - os quais passam a encontrar barreiras de todos os tipos para levar seus trabalhos ao público. Na medida em que a crise financeira aumenta, estes trabalhadores pela cultura (principalmente os menos conhecidos) acabam sendo prensados contra a atual situação - motivo por que muitos são obrigados a abandonar o setor.

Domicio Pedroso, da Funarte em Curitiba e homem ligado ao meio artístico paranaense, garante que há uma situação paradoxal em relação aos artistas plásticos (mas que ao mesmo tempo pode ser considerada como normal): os artistas que produzem trabalhos a preços acessíveis ao grande público acabam sendo os mais atingidos pela crise; eles são considerados, por alguns, como ''amadores da arte'', e que são obrigados a se retrair em função da falta de estrutura para suportar a inflação. Suas obras são adquiridas por pessoas com poder aquisitivo limitado e que dificilmente vão a uma galeria de arte de grande porte.

Por outro lado, conforme Domicio Pedroso, as obras de grande valor vão ficando cada vez mais valorizadas até mesmo ao ponto de suportar a dita crise. Isto é, são as pessoas com poder aquisitivo elevado que as adquirem - mantendo o nome dos artistas (muitos já famosos) em destaque e lhes possibilitando a chance de continuar no ramo. Enquanto isso, Jair Mendes, da Fundação Cultural de Curitiba, salienta que o aspecto econômico influencia de forma fundamental, pois o custo operacional do trabalho artístico aumentou muito. Disse ele que não só a crise econômica está relacionada às dificuldades dos artistas, mas que a política também está diretamente ligada ao setor; a participação e ajuda que cada governo dá para a cultura é de extrema importância, frisou ele.

DIABETES EM FOCO (15)

Dietas

- 2.ª parte -

Atlântido Borba Côrtes

As gorduras são ingeridas nas mais variadas apresentações isoladamente e como constituintes de outros ingestas. Merecem certas restrições uma vez que as hiperlipidemias (níveis patologicamente aumentados e colesterol e triglicerídios) ocorrem com freqüência em diabéticos, daí concluindo-se ser prudente diminuir a oferta e selecionar os tipos a serem utilizados. Mas o diabético não está livre de apresentar-se com outras patologias. Assim, na ocorrência de hipertensão arterial, insuficiência renal, insuficiência cardíaca, etc., ao lado das restrições em hidratos de carbono, outras alterações merecem cuidadosa atenção. Este o motivo da dieta ser individual e selecionada por médico, que é quem conhece o paciente como um todo e em todos os seus detalhes. Com o fim de facilitar a execução da dieta e não torná-la monotona, a Associação Americana de Diabetes, o Departamento de Diabetes de Saúde Pública da América do Norte, bem como a Associação Americana de Dietética, editaram a dieta chamada de Equivalentes. Os alimentos são distribuídos numa lista genérica, composta dos que podem ser utilizados livremente por contarem mínimas quantidades de hidratos de carbono e 6 grupos assim denominados: grupo equivalente legumes, equivalente leite, equivalente pão, equivalente carne, equivalente gordura e equivalente fruta. Os alimentos que compõem o mesmo ''equivalente'' (= pão, leite, carne, etc.), possuem quantidades mais ou menos iguais em composição e em valor calórico nos pesos variáveis e registrados a cada um deles em particular. Há, portanto, equivalência.

COMPOSIÇÃO DOS "EQUIVALENTES"

"EQUIVALENTES"	GRS.	H.C.	P.	G.	CAL.
Leite	200	10	8	8	144
Legumes	VAR	7	2	—	36
Frutas	VAR	10	—	—	40
Pão	30	15	2	—	68
Carne	30	—	7	5	73
Gorduras	5	—	—	5	45

A distribuição então é bem mais simples, pois a cada refeição cabe tantos equivalentes, que deverão ser harmonicamente distribuídos, e o paciente tem uma gama enorme de substituições baseada na equivalência dos alimentos catalogados numa ampla tabela. Como exemplo mostramos o ''Equivalente Leite'' que em média contém cerca de 10 gramas de hidratos de carbono, 8 de proteínas e 8 de gordura perfazendo 144 calorias: coalhada 200 gramas, Eledon-pó 20 gramas, leite de vaca 200 gramas, leite de cabra 150 gramas, leite condensado não açucarado 60 gramas, leite condensado 18 gramas, leite Ninho-pó 25 gramas, Nestogeno 15 gramas, iogurte natural 100 gramas. Nós criamos um outro grupo de equivalentes e o denominados ''Grupo Miscelania'', que engloba entre outros alimentos o abacate. 180 gramas de abacate contém 10 gramas de hidratos de carbono, quantidade de um ''equivalente fruta'' mais 7 ''equivalentes gordura''. O amendoim cru para compor um equivalente fruta bastaria 60 gramas. No entanto 60 gramas de amendoim cru correspondem, pela sua composição, a 2 ''equivalentes carne'' mais 4 ''equivalentes gordura'' ou 1 ''equivalente leite'', 1 ''equivalente carne'' e 4 ''equivalentes gordura''. O serviço da Clínica Joslin, de Boston, um pequeno cartão engloba 6 tipos de dieta. Numa coluna, as dietas com sua composição total discriminando o seu respectivo valor calórico. Noutra coluna, a distribuição em hidratos de carbono e na última proteínas e gorduras com suas respectivas quantidades. 2 a 4 bolachas incluídas para antes do repouso noturno. No verso do pequeno cartão relação de vegetais contendo de 3 a 6% de hidratos de carbono, bem como alimentos com variada composição e ricos em HC, bem como a quantidade existente de HC nas frutas. Água, café, caldos magros e chás: liberados. No artigo anterior ''Diabetes em foco'' (14) linhas 49 a 53 leia-se: ''Em suma, qualquer que seja o alimento, deve haver ponderação, nunca a liberação completa. O que seria então dieta normal? É a quantidade em calorias por quilo de peso adicionada de uma percentagem variável na dependência das atividades''.

DIETAS PARA DIABÉTICOS EM GRAMAS

DIETA TOTAL

HC	P	G.	CAL.
137	60	61	1337
149	65	74	1522
167	78	86	1754
184	89	103	2019
199	101	116	2244
160	52	52	1316 casos agudos

CARBOIDRATOS

VEGETAIS 3—6%	LARANJA	AVEIA	BATATA	PÃO	LEITE
600	450	0	0	90	300
600	450	15	0	90	300
600	450	15	90	90	300
600	450	15	90	120	300
600	450	15	90	120	300
0	450	15	0	90	960 casos agudos

PROTEÍNAS E GORDURAS

OVO	CARNE	BACON	CREME 20%	MANTEIGA
1	120	0	0	30
1	120	0	60	30
1	150	15	60	30
1	180	15	120	30
1	120	30	120	30
1	0	0	0	15 casos agudos

DIETAS PARA DIABÉTICOS EM GRAMAS

DIETA TOTAL				CARBOIDRATOS						PROTEÍNAS E GORDURAS				
HC	P.	G.	CAL.	VEGETAIS 3-6%	LARANJA	AVEIA	BATATA	PÃO	LEITE	OVO	CARNE	BACON	CREME 20%	MANTEIGA
137	60	61	1337	600	450	0	0	90	300	1	120	0	0	30
149	65	74	1522	600	450	15	0	90	300	1	120	0	60	30
167	78	86	1754	600	450	15	90	90	300	1	150	15	60	30
184	89	103	2019	600	450	15	90	120	300	1	180	15	120	30
199	101	116	2244	600	450	15	90	120	300	1	[illegible]	30	120	30
160	52	52	1316	0	450	15	0	90	960	1	0	0	0	15 casos agudos

CORRESPONDÊNCIA:
Rua Carlos de Carvalho, 1544
80.000 — CURITIBA — PR

COLUNA DO LEITOR

Abuso

Leitora Margarida Ketter, residente em nossa Capital, escreveu carta a esta coluna lamentando o atendimento que teve em uma importante loja da Rua XV de Novembro:

''Senhor Editor:

Venho utilizar **Gazeta do Povo** como meio para uma reclamação contra o abuso de loja à Rua XV de Novembro, 171. Procurei a referida loja para comprar um jogo de cama. Escolhi o que me agradava e, quando me preparava para pagar, a funcionária que me atendia achou que o preço marcado na mercadoria era muito baixo.

Havia quatro jogos, todos marcados com o mesmo preço: 9 mil e 200 cruzeiros. Mas a funcionária chamou o encarregado do setor, que sem a menor consideração, tirou o pacote das minhas mãos, recolheu os restantes jogos da prateleira e levou-os para o almoxarifado.

Retornou com a mercadoria devidamente remarcada: 29 mil e 200 cruzeiros. Vinte mil cruzeiros de diferença. A desculpa, de que houve engano, não é verdadeira. O mesmo jogo, da mesma marca, foi encontrado em outra loja ao preço de 9 mil e 200 cruzeiros.

Não houve respeito nem pelo próprio nome da firma. Se era necessário fazer remarcação, que ela fosse feita posteriormente. O que não pode continuar é o abuso e a falta de seriedade no trato com os consumidores.

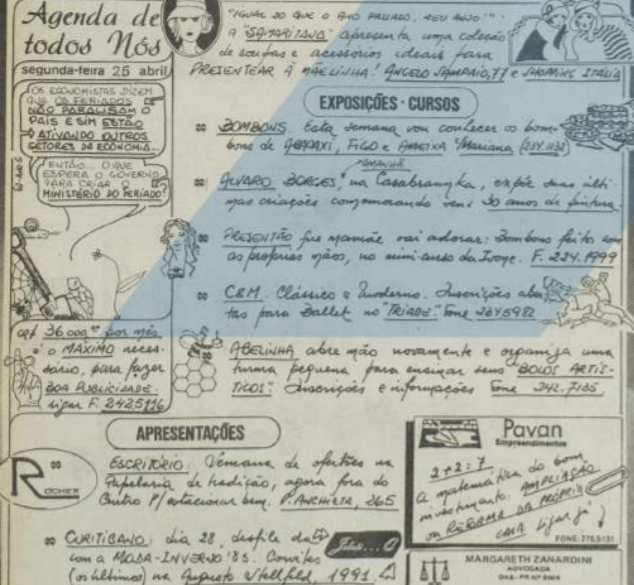
Honestidade ainda é qualidade que tem seu valor. E ela está fazendo falta à loja.

Agradeço a atenção que for dada a esta, em benefício da comunidade, tão espoliada por poucos. Atenciosamente, MARGARIDA KETTER, Capital''.

PARA PAGAMENTO NO CARREFOUR,VALE TUDO.

- * Cheques de qualquer praça do Brasil.
- * Cartão de Crédito Nacional.
- * Cheque Fininvest Especial.
- * Cheque Salário.
- * Vale Auxílio-Alimentação da C.E.F..
- * Crediário Carrefour, inclusive sem entrada.
- * E até dinheiro, é claro.

carrefour


Agenda de todos Nós
segunda-feira 25 abril

OS ECONOMISTAS DIZEM QUE OS FERIADOS NÃO PARALISAM O PAÍS E SIM ESTÃO ATIVANDO OUTROS SETORES DA ECONOMIA...
ENTÃO... O QUE ESPERA O GOVERNO PARA CRIAR O MINISTÉRIO DO FERIADO?

FOFOCAS
"Igual ao que o ano passado, meu anjo!" A "SAMARITANA" apresenta uma coleção de roupas e acessórios ideais para PRESENTEAR À MÃEZINHA! ANGELO SAMPAIO, 77 e SHOPPING ITÁLIA

EXPOSIÇÕES · CURSOS
∞ BOMBONS. Esta semana vou conhecer os bombons de ABACAXI, FIGO e AMEIXA "Mariana" (234.1132)
∞ ALVARO BORGES, amanhã, na Casabranca, expõe suas últimas criações comemorando seus 30 anos de pintura.
∞ PRESENTÃO que mamãe vai adorar: Bombons feitos com as próprias mãos, no mini-curso da Ivoye. F. 224.1999
∞ C&M. Clássico e Moderno. Inscrições abertas para Ballet no "TRÍADE". Fone 234598[illegible]

Cr$ 36.000,00 por mês é o MÁXIMO necessário, para fazer BOA PUBLICIDADE. Ligue F. 242.5116

ABELINHA abre mão novamente e organiza uma turma pequena para ensinar seus "BOLOS ARTÍSTICOS". Inscrições e informações fone 242.7185.

APRESENTAÇÕES
Rocher
∞ ESCRITÓRIO. Semana de ofertas na Papelaria da tradição, agora fora do Centro p/ estacionar bem. P. ANCHIETA, 265
∞ CURITIBANO, dia 28, desfile da Júlia... com a MODA-INVERNO '83. Convites (os últimos) na Augusto Stellfeld, 1991.
∞ Pq OSÓRIO, 19º FIEL (feira do Livro).
∞ NEY Matogrosso, dia 28, no GUAÍRÃO.
∞ "BIA" Beatriz de Lima Pedroso, lança na Casa Romário seu livro "MORFEU GARGALHA"

Pavan Empreendimentos
2+2=7 a matemática do bom investimento: AMPLIAÇÃO ou REFORMA DA PRÓPRIA CASA ligue já!
FONE: 776.5131

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
OAB-PR Nº [illegible]
ADVOCACIA EM GERAL
COBRANÇAS JUDICIAIS
nesta época "difícil", é bom se apoiar no melhor.
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 2335188

Quiósque
As vendas são mais do que elegantes e práticas: tem charme
Av. República Argentina, 1293 - Fone: (041) 242-0438

POT-POURRI
Mirage
∞ ALMOÇO, no Centro tem três opções: ou comer bem e caro, ou comer mal e barato ou comer no "MIRAGE": BOM e BARATO (pelo sistema "self" tipo aviões) ⇒ RIACHUELO, 167 frente Rua XV.

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116

TELEPAR
EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

COMUNICADO AOS SENHORES DEBENTURISTAS DA 6ª EMISSÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S.A. — TELEPAR CGCMF. nº 76.535.764/0001—43

Em cumprimento às disposições contidas na letra ''b'' do artigo 68 da lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, vimos colocar à disposição dos senhores debenturistas o relatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982, declarando que:

EMISSÃO

A Assembléia Geral Extraordinária de 27.10.82, que deliberou sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações, que constituem a 6ª emissão da TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S.A. — TELEPAR, teve sua escritura de emissão em 09.11.82, inscrita no Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Curitiba, sob nº 132, no livro de Registro Auxiliar em 12.11.82. O registro na Comissão de Valores Mobiliários foi feito em 30.11.82 sob nº SEP/GER/DCA—82/035.

JUROS

Os juros foram regularmente colocados à disposição dos senhores debenturistas nas seguintes Agências do Banco Bamerindus do Brasil S.A.:

CURITIBA (PR) — Agência Luiz Xavier — Av. Luiz Xavier, 72
SÃO PAULO (SP) — Agência Central — Rua Boa Vista, 242
RIO DE JANEIRO (RJ) — Agência Central — Rua da Assembléia, 66
BRASÍLIA (DF) — Agência Central — Av. W3, Quadra 509, Bloco B
PORTO ALEGRE (RS) — Agência Central — Rua Vigário José Inácio, 395
BELO HORIZONTE (MG) — Agência Belo Horizonte — Rua Bahia, 932
RECIFE (PE) — Agência Recife — Rua Guararapes, 86 - Loja 7
SALVADOR (BA) — Agência Salvador — Rua Miguel Colman, 28

Até o presente momento nenhuma debênture foi convertida ou chamada a resgate.

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Examinamos o Relatório da Administração sôbre a situação econômico-financeira, que além da descrição das políticas operacionais e de desenvolvimento, destaca os esforços em busca de maior produtividade, o que permitiu um significativo aumento do Lucro Líquido Operacional, superando em 185% o de 1981.

A taxa de Retorno do Capital Próprio Real foi de 31%, significativamente maior que a taxa de 24% verificada em 1981. O Patrimônio Líquido cresceu 163%, representando uma expansão de 34% em termos reais. Os recursos gerados pela Atividade Econômica aumentaram 166%. O Capital Circulante líquido cresceu em termos reais 686%.

É importante ressaltar que estes resultados foram obtidos em um ano em que a inflação registrou um crescimento de 96%, contra um aumento de tarifas de apenas 83%.

Até a data do encerramento do exercício em 31.12.1982, o Patrimônio Líquido da TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S.A. — TELEPAR, era de Cr$ 92.085.934.770,68, sendo o capital subscrito e integralizado de Cr$ 21.050.428.477,80.

DECLARAÇÃO FINAL

Cumpre-nos, finalmente, declarar que nos mantemos em condições de continuar exercendo a função de Agente Fiduciário, estando à disposição dos debenturistas em nosso escritório, à Rua Presidente Faria, 51, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Curitiba, 29 de março de 1983

O AGENTE FIDUCIÁRIO
ARAUCÁRIA CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

MARCOS DA CAMARA BERNARDE
Diretor